

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

ANNO XII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Segunda-feira, 7 de Abril de 1891

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 38000  
(Pelo correio) Semestre..... 78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 39

## Estrada de ferro do Estreito ao Chopim

Teve lugar hontem, co no se annunciou, a inauguração dos trabalhos preliminares da estrada de ferro do Estreito e S. Francisco ao Chopim, no primeiro dos logares acima citados.

O cidadão governador do Estado, capitão de fragata Alexandrino de Alencar, o comandante e officialidade do 25º batalhão, chefes e empregados das repartições publicas, grande numero de convidados e a imprensa por seus representantes, tomaram ao meio dia passagem no LOMBA com destino ao Estreito, onde se achava um numero extraordinariamente grande de convidados e de povo.

Logo que ali chegaram os convidados, deu-se começo ao trabalho da inauguração, pronunciando o cidadão governador um discurso analogo ao acto, depois do que o capitão de fragata Alexandrino de Alencar, director e representante aqui da companhia, pronunciou um breve discurso, entregando, em nome da mesma companhia, os trabalhos da exploração ao engenheiro Emilio Odebrecht, que prometteo fazer o que em suas posses estivesse para se desempenhar da commissão de que era incumbido.

Lavrado um termo do inicio dos trabalhos, foi este assignado pelo director da companhia, governador do Estado e todas as pessoas presentes que o quizeram fazer. Em seguida dirigio-se o governador á estação telegraphica acompanhado de diversos cavalheiros e ali foram passados diversos telegrammas a varias individualidades, entre as quaes nos lembramos das seguintes:— aos concessionarios da Estrada de ferro, ás Intendencias municipais, ao ministro da agricultura, aos governadores do Paraná e Rio Grande do Sul.

Seguiu-se a isso um esplendido banquete, serviço da casa do sr. Coutinho, onde foram trocados os seguintes brindes:

Do capitão de fragata Alexandrino ao governador do Estado.

Do dr. Freire ao cidadão director e representante da companhia.

Do sr. tenente-coronel Emilio Blum ao sr. dr. Lauro Muller.

Do sr. Horacio Nunes Pires, commissionado pelos seus collegas da Imprensa, em nome d'esta, á prosperidade do Estado de Santa Catharina.

Do capitão de fragata Alexandrino á Imprensa Catharinense.

Do sr. Segui á Empreza da Estrada de Ferro.

Do sr. Tolentino ao progresso do Estado de Santa Catharina.

Do sr. Innocencio Campinas á memoria de Sebastião Braga

e José Veiga, ao sr. dr. Lauro Muller e ao sr. capitão de fragata Alexandrino, a quem offereceu um bouquet em nome do povo catharinense. Respondeu o ultimo cidadão, agradecendo ao sr. Campinas e ao Povo Catharinense.

Do sr. Emilio Blum ao capitão de fragata Alexandrino. Do sr. advogado Oliveira ao sr. dr. Gordilho.

Do sr. dr. Gordilho á patria brasileira e ao povo catharinense.

Do capitão de fragata Alexandrino a Sebastião Pinho.

Do senador Raulino Horn á divisa — ordem e progresso — que são realidades em nossa patria.

Do sr. Segui ao progresso de sua terra natal—o Estado de Santa Catharina e ao sr. dr. Lauro Muller.

Do sr. professor Lapagesse á commissão de engenheiros

Do sa. Henrique Valgas, em nome da mocidade, á companhia Chopim.

O brinde de honra foi levantado pelo governador do Estado, cidadão coronel Gustavo Richard, ao generalissimo Deodoro da Fonseca, presidente da Republica.

Assim terminou a festa feita no Estreito, commemorativa dos trabalhos da Estrada de Ferro, que desejamos de torne uma realidade.

## Jardim

Foi inaugurado ante-hontem, ás 5 horas da tarde, com a devida solemnidade o Jardim Oliveira Bello, assistindo ao acto o cidadão Governador do Estado e outras autoridades, além de grande concurso de povo.

Na qualidade de membro da commissão directora das obras do Jardim, produziu um longo e animado discurso o sr. dr. Pedro dos Reis Gordilho, chefe de policia, no qual historiou todas as phases por que passou o commettimento que se inaugurava desde o seu inicio até o momento actual, salientando os nomes dos cidadãos que mais directamente concorreram para a realisação das obras, dentre elles por vezes destacando com justiça o do sr. José Maria dos Santos Carneiro, autor do plano do Jardim e executor do mesmo.

Após este discurso, o cidadão governador declarou inaugurado o Jardim Oliveira Bello.

Foi numerosissima a concurrencia de visitantes.

Dois bandas de musica, a do 25º batalhão e a da sociedade SANTA CECILIA, abrilhantaram a festa.

Tanto o Jardim como os predios da Praça 15 de Novembro, muito, dos quaes estavam em bandeirados sustentaram boa illuminação formando um conjunto de aspecto brilhante.

## REVOLUÇÃO NO CHILE

Buenos-Ayres, 29. — Continúa o bloqueio da Arica na republica chilena.

A divisão Parra occupa a cidade, onde se achão os generaes Gana e Arrata com duzentos homens.

— Villegas, intendente de Antofagasta, entregou esta cidade aos consules quando desembarcaram forças da esquadra, após varios tiroteios entre os fortes e os navios *Blanco Encalada* e *Esmeralda*.

— Depois de entregar Antofagasta aos consules, Villegas partio para Calama, onde já se achava Camus; tratão ambos de reorganisar all o exercito do governo com os restos dos regimentos de Buin e Talca, dragões e granadeiros dos Andes. Parte das forças da esquadra procurou perseguir-lhes pelo caminho de Caracoles, porém foi obrigada a retroceder por faltar-lhe agua, Villegas, ao retirar-se de Antofagasta, levou o material da estrada de ferro.

— Em Santiago forão presos Luiz Vergara, o padre Donoso e professores Rodriguez e Leteliez por tentarem subornar as guarnições dos navios de guerra *Lynch* e *Condell*.

## DONATIVO

Ao presidente da Liga Operaria Beneficente desta capital foi entregue a quantia de 50\$, offerta de um humanitario cavalheiro á mesma associação.

## VAPORES

Chegaram ante-hontem: do norte, os vapores ARLINDO, DETERRO e ALEXANDRIA, que seguiram no mesmo dia para o sul; e do Rio Grande, os vapores PORTO-ALEGRE e ITAPEVA, que hontem de manhã sahiram para o norte.

## Companhia Lyrica

Embarcou hontem, com destino a Santos onde vai exhibir-se, a Companhia Lyrica de que é director o sr. C. de Mattia e que tão agradaveis noites proporcionou ao publico desta cidade.

Effectuou-se ante-hontem a reunião do Club «Ordem e Progresso», havendo eleição para nova directoria, que ficou assim organizada:

Director, Antonio Luz do Livramento (reeleito).

Vice director, Durval M. do Livramento

1º secretario, José Pedro Duarte Silva

2º dito, Pompilio V. Duarte Luz

Thesoureiro, alferes João Machado Lemos

1º procurador, Arthur Campos

2º dito, Bernardino Gevaerd.

Foram transferidos nos seguintes corpos de infantaria: para o batalhão 32º, o tenente do 25º Gonçalo Muniz Telles e para o 34º, o tenente do 31º João Candido Domiense Ferreira.

## O SR. F. GLICERIO

Lê-se no JORNAL, do Rio:

«O sr. Francisco Glicerio dirigio —AOS PAULISTAS— pelo CORREIO PAULISTANO de 1º, um longo manifesto explicando a razão de sua opposição ao actual governador de S. Paulo e declarando que permanece em franca luta politica, bem que sua intenção houvesse sido entregar-se mais ao exercicio de sua profissão, que á actividade partidaria.

Pesto houvesse sido ha pouco ministro, o sr. Glicerio abstem-se de commentarios e opiniões sobre a situação geral. Não se refere senão ao caso particular de S. Paulo, attribuindo o serem lá apeados do poder a terem votado contra o marechal Deodoro. O sr. Glicerio refere por miudo como a bancada paulista chegou a proferir esse voto. Esta é a unica parte interessante do documento. Por ella se fica sabendo que, mesmo depois de levantada a candidatura do sr. Prudente de Moraes por uma forte opposição, os paulistas mantinham a resolução primitiva de votarem no marechal.

«Instado, diz s. ex., para pronunciar-me sobre essa combinação (Prudente, presidente; Floriano, vice), respondi sempre que votaria em Deodoro para a presidencia, aceitando sómente a candidatura Floriano que indicara a opposição. Collectivamente os meus collegas de representação, á mesma solicitação, respondiam invariavelmente pela candidatura Deodoro, aguardando posterior deliberação quanto ao vice-presidente.»

Foi sómente depois que o ministerio da revolução foi demittido, que se organisou o successor com o sr. Lucena e que se fez a concessão do Porto das Torres, que s. ex. vio que se alienavam de todo as sympathias de que ainda gozava o marechal Deodoro, e resolveu votar no sr. Prudente.

Eis em que condições e por que motivos:

«Foi nessa occasião que os chefes ostensivos da opposição procuraram-nos com as solemnidades que o momento e o assumpto impunham, e nos mostraram a lista dos representantes que votavam no sr. Prudente de Moraes.»

Essa lista continha mais de 100 nomes, e nós tivemos a prudencia de a ratificar, ovinho pessoalmente aos nossos collegas do congresso.

Reunimo-nos então, e juntos consideramos que a nossa votação, adicionada áquella, alcançaria a eleição do sr. Prudente de Moraes; que a anterior deliberação não nos obrigava, porque a ella não prendeu-se compromisso algum com o marechal Deodoro; que não fôra digno negarmos os nossos votos ao nosso illustre patrio, que tão alto soubera

elevantar-se no conceito nacional pela notabilissima presidencia do congresso, sendo demais certo que a sua candidatura fôra levantada lentamente pela opinião publica e pela iniciativa de outras deputações estranhas ao nosso estado; que as mais elevadas patentes do exercito e da armada, entre as quaes se notavam illustres deputados e senadores, alludiam a oportunidade de entregar a direcção superior da Republica ao elemento civil; que nós haviamos sido prudentes e discretos não intervindo na formação dessa candidatura, deixando-a correr por conta do tempo, das circumstancias, das conveniencias politicas e de outros representantes no congresso; que era possível e mesmo provavel que, á ultima hora, a influencia do poder salvasse a candidatura Deodoro, e em tal hypothese nós pagaríamos a nossa ousadia sendo em seguida desalojados da direcção politica de S. Paulo.

Tudo isso ponderamos, mas entendemos que a habilidade partidaria tem um limite, que é o decoro politico, e resolvemos descarregar os nossos votos no sr. Prudente de Moraes.»

## RECTIFICAÇÃO

Na noticia da manifestação ao dr. Frederico Rolla, publicada em nossa tolha de 5 do corrente, por engano mencionamos entre os promotores da alludida festa uma commissão do Hospital de Caridad, a qual, entantanto, com a melhor boa vontade associou-se á manifestação.

## MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Lê-se no DIARIO DO COMMERCIO, do Rio:

«Consta que o governo cedeu o transporte Purus, para ser nelle levado para a Bahia o cadaver do sr. D. Antonio de Macedo Costa, arcebispo daquella archidiocese, que deve ser lá inhumado.

Consta-nos mais, que este vaso de guerra teve ordem para estar prompto no dia 2 de Abril, mas, provavelmente, só sahirá a 5 ou 6 do mesmo mez.»

Foram nomeados para ir em commissão das suas especialidades á Europa, o capitão de mar e guerra Cerqueira Lima, director da repartição dos pharmos e aos Estados-Unidos da America do Norte o engenheiro naval de 1ª classe, capitão de mar e guerra Manoel José Alves Barbosa, director das officinas de machinas do arsenal de marinha da capital federal.

## CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tólu e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclamações, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

## Bahia

Bahia, 31.—Os deputados Zama e Santos Pereira declararam pela imprensa que adherem ao manifesto dos congressistas publicado nessa capital.

—Foi designado o dia 5 de junho proximo para a eleição de um deputado ao congresso nacional, na vaga pelo fallecimento do dr. Antonio Enzeb o.

—Os artistas e operarios desta capital pretendem fazer brilhante manifestação ao deputado Zama, em dia do proximo mez. Para este fim, nomearam-se comissões auxiliares em todas as classes operarias.

Assumio o lugar de redactor-chefe do *Jornal do Recife*, de Pernambuco, o illustrado dr. José Isidoro Martins Junior.

Consta ao CORREIO DO POVO que brevemente será assignada a promção no exercito nas armadas de cavallaria, infantaria e no estado maior de 2.ª classe.

Consta que, em cumprimento dos preceitos dos paragraphos 6, 7, e 8 do artigo 54 da Constituição, vão ser dispensados os officiaes reformados e honorarios do exercito dos empregos em que se acham nas differentes repartições do ministerio da guerra.

Foi dirigida uma circular aos governadores dos Estados para que façam recolher aos seus corpos os officiaes arregimentados, que estiverem em commissões não consignadas no art. 4.º das instrucções que acompanharam o decreto n. 1,388 de 21 de Fevereiro ultimo.

## TRESENTAS LEGUAS A PÉ

Em uma folha do Salto, Republica do Uruguay, encontramos a seguinte noticia:

«Tivemos occasião de fallar com um imigrante italiano, homem regularmente instruido, que disse ter vindo a pé ao Salto, do estado brasileiro de Santa Catharina, fazendo assim uma viagem que calculamos ser de 300 leguas, a qual daria a quem tivesse tempo e imaginação bastante o thema para

um livro divertidissimo, capaz de competir com as aventuras de Robinson Crusoe.

«Serras inponentes e solitarias, vastas planicies, espessos bosques, formosos campos, rios, riachos, tudo atravessou o ouzado italiano, digno competidor dos primeiros colonisadores europeus, cujas proezas tanto admiramos.

«Mas, se o novo Judéo Errante de que nos occupamos passou bons momentos na contemplação da formosa natureza das regiões por elle percorridas, passou tambem transes amargos, sobre tudo no que diz respeito aos meios de subsistencia.

«O imigrante em questão já seguiu para Entre Rios com intenção de dirigir-se para algumas muitas colonias dessa provincia, afim de dedicar-se ao trabalho da terra e recuperar o tempo perdido no Brazil.

«Esqueçiamo-nos de dizer que a prodigiosa marcha foi realhada em 73 dias apenas.»

## BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio éo Angico com Tolué Guaco de Rauliveira.

## 25º BATALHÃO

E' hoje superior do dia o capitão Affonso Firmo Pereira de Melillo.

Ronda de visita o alferes João Baptista Cearense.

Estado-maior ao batalhão o tenente Francisco de Salles Brazil.

Apresentou-se, vindo da Capital Federal, o soldado João Francisco dos Santos, que ficou incluído na 2.ª companhia deste batalhão.

Foram mandados addir a este batalhão os soldados do 1.º batalhão de artilharia de posição Severino de Souza Medeiros, do 1.º de engenheiros Severino Luiz da Rocha e do 23.º de infantaria Sebastião de Oliveira Sobrinho, por terem desembarcado na fortaleza de Santa Cruz, a 1.º do corrente, por ordem do inspector de hygiene publica, visto não poderem continuar viagem para o Rio Grande do Sul, para onde se destinavam.

## RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

## Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 28 DE FEVEREIRO

José Felipe Cardoso (2.º despacho).—Informe o juiz commissario de S. José.

Cesarino Teixeira Linhares (2.º despacho).—Informe o juiz commissario de S. José.

Machael Kahl (1.º despacho).—Passe-se titulo, em vista das informações.

Francisco Manoel dos Prazeres, ex-praça do exercito, pede que lhe seja distribuido o terreno sito na colonia militar deste Estado, a que se julga com direito, como prova.—Informe a Thesouraria de Fazenda.

Antonio Francisco Roberge, professor publico vitalicio, pede para ser contado o tempo que serviu no exercito como cadete, de 26 de Setembro de 49, a 17 de Setembro de 50, assim como o tempo que serviu o substituto, como é de lei, juntando de effectivo exercicio o periodo de corrido de 25 de Setembro de 49 até 26 de Setembro de 85.—Informe o Thesouro.

Dia 25

Carlos Maske (5.º despacho).—Passe-se titulo.

Guilherme Prochnow (5.º despacho).—Passe-se titulo.

Matthias Schmitz (3.º despacho).—Informe a delegacia das terras.

João Maria Mello da Luz (2.º despacho).—Apresente certidão do tempo de serviço.

Carlos Voigt, estando de posse do lote n. 19 da Tutiba e tendo pago, pede mandar passar titulo definitivo.—Informe o Thesouro.

Guilherme Prochnow, tendo pago os lotes ns. 16 e 15 da margem direita do Benedicto Novo, como prova, pede mandar passar titulo definitivo.—Informe o Thesouro.

Godofredo Benz, tendo pago os lotes ns. 33 e 35 A do Timbó, pede mandar passar titulo definitivo.—Informe o Thesouro.

Albert Roball, tendo pago o lote n. 30 da Tutiba, pede mandar passar titulo definitivo.—Informe o Thesouro.

Luiz Pragst, tendo pago ao Estado o lote n. 2, districto de Itoupava, como prova, pede mandar passar titulo definitivo.—Informe o Thesouro.

Joaquim Ottmann, tendo pago os lotes ns. 20 e 21 do Rio Teste, margem esquerda, pede

mandar passar titulo definitivo.—Informe o Thesouro.

Viuva de Carlos Ganke, Carolina, tendo pago o lote n. 27 da Itoupava, margem direita, como prova, pede mandar passar titulo definitivo.—Informe o Thesouro.

Hermann Kurlh, tendo pago o lote n. 52 no Caumbó das Areias, como prova, pede mandar passar titulo definitivo.—Informe o Thesouro.

Care Behling, tendo pago o saldo do lote n. 7 no Rio Teste, como prova, pede mandar passar titulo definitivo.—Informe o Thesouro.

Otto Gnewch, tendo pago o lote n. 13 A no Wemlevoald, como prova, pede mandar passar titulo definitivo.—Informe o Thesouro.

Manoel Thiago de Castro, promotor publico de Lages, pede 30 dias de licença para tratar de sua saude, com o respectivo vencimento.—Concedo a licença com o vencimento na forma da lei.

Francisco Seefeld, tendo pago o lote n. 21 do Benedicto Novo, margem esquerda, pede mandar passar titulo definitivo.—Informe o Thesouro.

Pedro Antonio da Costa, tendo pago o lote n. 4 no Luiz Alves, como mostra, pede mandar passar titulo definitivo.—Informe o Thesouro.

Felippe Loes, tendo pago o lote n. 22 do Rio Itajahy, margem direita, como prova, pede mandar passar titulo definitivo.—Informe o Thesouro.

Antonio Mafra Alves Maia, Camillo Antonio Moreira e mais 41 cidadãos, pedem a criação de uma escola publica no lugar Ponto Alto, municipio de Paraty, da comarca de Nossa Senhora da Graça, em S. Francisco.—Informe a intendencia municipal do Paraty.

José Gaspar dos Santos Lima, tendo pago o imposto de transmissão de propriedade e não tendo realisado a compra, foi ordenado o pagamento pela collectoria de Joinville na importancia de 72\$ e o supplicante não podendo ir receber, cahiu em exercicio findo, pede mandar-se pagar a referida quantia pela collectoria da villa de S. Bento.—A' thesouraria da fazenda.

Adão Schutz, residente na freguezia de Santa Izabel, desejando comprar ao Estado 600

metros em quadro de terras devolutas confinando com o Rio dos Bagaes, pede a concessão das referidas terras.—Informe a intendencia municipal de São José.

## SECÇÃO LIVRE

### Villa de Garopaba

Filho de um colono allemão, o que abaixo se subscrive, venho publicar o que a mais tempo podia e devia ter feito, por assim me ver obrigado, para bem da minha tranquillidade.

Declaro aos leitores destas linhas que, nesta data, como desde mais tempo, não devo nada absolutamente, quer o commerciante quer o lavrador; emfim, felizmente, não devo um real a ninguem; sómente devo o corpo á terra e a alma Deus.

Si acima digo que me vejo obrigado a fazer tal declaração, é porque ha pessoas que gostam de aniquillar a boa reputação e serem nocivas aos bons cidadãos; eu não me queixo das pessoas de conceito, pois por estas nunca fui offendido; mesmo o numero dos meus calumniadores é pequeno, mas entendo que não devo calar-me, porque toda a offensa é sempre offensa, ainda mesmo sendo produzida por um embriagado.

Ora, foi dito por alguns discipulos de Baccho que a minha casa fôra construida com dinheiro de um orphão, meu sobrinho e afilhado. Já quando comecei a construí-la diziam que eu não a acabaria. Depois de construida, disseram que eu a tinha hypothecado aos Srs. Moellmann & Filho, isto é, NÃO FORAM elles que o disseram; agora virão a saber que isto foi dito. Felizmente, acabei-a sem que ficasse devendo um real a alguém. Eu e minha mulher nunca passamos pelo dissabor de assignar hypotheca alguma; pois, nunca abri fallencia e nunca paguei com desconto.

Emfim, não sei o que deu motivo a esse julgamento; pois, a minha herança foi regular e legitima, coadjuvada pela Providencia e pela minha diligencia commercial.

Acima, em algumas pontas, devia ter escarrapachado mais a penna, declinando nomes, mas não nomeio taes maldizentes para não offender o dote da minha delicadeza; tambem não sou homem que falle de traz do muro, só sim digo que os

## FOLHETIM

A. V.

POR

JULIO LERMINA

III

—Vejam, senhor, disse elle, depois de ter ouvido a abjurção do ex-tabellião, vou explicar-lhe o que se passou. Além disso, nada mais claro e mais breve. Vejo que o senhor está de boa fé e que se interessa muito pelo tal chimico. O senhor diz que elle é innocente, está no seu panel de amigo. Mas tenho muito receio que tenha que mudar de opinião.

—E' impossivel!

—Seja, não discuto. Aqui estão os factos. O senhor sabe que quinta-feira a noite, um certo pa-

tife, muito conhecido na praça de Pariz,—sessão baixa,—usurario, portanto ladrão, foi encontrado assassinado. E' fóra de duvida que o crime foi commettido entre as nove horas e meia e as dez horas.

—Está-se bem certo da hora? —Absolutamente. O tal Caribert foi para casa ás 8 1/2 horas. Virão-o. A autopsia fixou a hora da morte. E' indiscutivel. Virão o assassinato? Quasi que virão. Encontrarão, na escada, um homem que descia rapidamente; em quanto aos seus signaes tiverão que se contentar com o pouco mais ou menos. Uma barba loura com duas pontas. Diz-se que era moço, mas a escada não estava muito bem illuminada. Neste ponto, pôde haver engano. Agora como é que se puzerão nis pégas do criminoso? Primeiro que tudo, está-se de posse de arma, que serviu para commetter o as-

sassinato, uma faca ou, antes, um punhal de fabrico hespanhol, como se vendem em Toledo, com cabo tauxiado. Neste cabo ha duas iniciaes um A. e um V. Era isso um indicio precioso; mas devemos convir, que se tivessem que procurar o criminoso, entre o grande numero de pessoas, que tem as mesmas iniciaes, poderião inutilmente varejar toda a cidade. Mas se o assassino commetten a imprudencia de deixar a arma na chaga, o que prova que não se trata de um assassino consummado, mas sim de um exaltado, que cedera a um momento de raiva, muito explicação, quando se trata de um bandido, como o tal Caribert, fez inais ainda. No dia seguinte, de manhã, por occasião da segunda busca da policia,—note isto: apenas na segunda, o que prova como estas cousas se fazem levanamente—encontrarão em baixo da escada, em

um angulo reentrante, uma carteira de couro, com estas mesmas iniciaes A. V. e nessa carteira os papeis do Sr. André Varodat, entre os quaes, duas letras ao portador, de dois mil francos cada uma, amarrotadas e manchadas de sangue.

Pollet fez um gesto de incredulidade furiosa.

—Affirmo-lhe que tudo isto é perfeitamente exacto. Finalmente o senhor conhece o principio policial, mil vezes verificado, de que o assassino vem sempre rondar pelo theatro do crime. Pois bem, de tarde que fossem á casa delle o Sr. André Varodat vinha a pretexto de alugar uma casa, pedir ao porteiro informações insignificantes. O chefe da segurança, que se achava all, julgou que os modos do personagem erão singulares, interrogou-o, vio a perturbação e prenden-o. Emfim, na busca operada ainda agora,

encontrarão em casa do Sr. Varodat pendurado no quarto de dormir, perto do espelho, a bainha do punhal de que se trata. O Sr. Varodat nem se quer tentou negar. Logo, nos primeiros momentos, vio-se perdido e confessor!... Persiste em dizer que é innocente?

—Presisto, mil vezes, persisto! exclamou o ex-tabellião.

—E' preciso confessar, senhor, que tem a fé solida. Agora, por minha vez, peço-lhe que explique sobre que bases pôde repousar a sua convicção. Parta, além disso, deste principio que nunca admitto a impossibilidade de nada. Sempre julguei S. Thomaz demadadamente incredulo. Não vejo, pois, em mim um adversario de caso pensado.

pasquins sempre são feitos por aquelles menos conceituados.

Darei entretanto, mais uma pennada de tinta, sem que de-seje cacetejar aos Srs. leitores: Talvez que de taes ditos já alguns dos leitores tenham sido victimas, porque todo o homem que tem merecimento desper-ta-os, e nós aqui na roça a isso chamamos—inveja.

O homem luta com muitos inimigos; aqui refiro-me aos mais pequeninos, que são os que nós brasileiros chamamos BICHINHOS DOS PÉS. Os allemães, no Brazil, dão-lhes o nome de SANDFLOH; este inimigo não é conhecido na Europa; pois, esse inimigo, por ser o mais pequeno, pega a incommodar-nos pelos mais pequenos mem-bros, que são os dedos dos pés; mas felizmente temos um poder despotico sobre elles, ao contrario formariam clubs; pois, já d'ahi para cima principiam a morderem os cães; afi-nal vem então alguns destes de consciencia estragada, aniquil-lar o bom procedimento de um cidadão.

Escrevo isto em uma lingua-gem rude, é verdade, mas não é para elogiar-me, porque feliz-mente não alimento vaidades; orgulho-me, sim, do meu capricho, que até aqui tenho sustentado, graças a Deus.

Faço esta ligeira exposição tão resumida quanto possível, mesmo porque me repugna re-ferir permenores; embora a minha penna seja de aço, não me julgo permittido mencio-nar os erros do proximo; não quero nodoar a minha con-sciciencia, como também nin-guem me pede responsabilidade os erros destes infractores. Por essa tolerancia, não me dóe a consciencia, porque não são meus filhos, pois, si o fossem teriam melhor educação, mas emfim, tudo isto são cousas deste mundo.

Eu direi sempre que no ca-racter existe o valor do homem e que algum dia terei occasião de vingar-me, porque como diz o adagio:—Quem tem cauda de palha, não espalha braza—. Tenho pezar de levar isso tão apurado, mas se fui provoca-do para esse fim!

Digo mais que olho para isso com tanta indiferença como quem olha para uma carroça...

A' esses maldizentes direi que nunca fui pezado á socie-dade, cumpri sempre com meus deveres como commerciante e delles sempre me tenho des-empenhado plenamente; isto provam varios dignos commer-ciantes do Desterro. E quando tivesse havido alguma falta, seria levado a mil peccados mortaes? E assim finalizo este pequeno resumo. Peço aos ami-gos que não façam reparo na minha linguagem, mal expres-sada, porque isto a é causa de eu não fallar um só idioma. E assim affirmo o referido com a minha assignatura de com-merciante da villa de Garopaba. Garopaba, 2 de Abril de 1891.

MANOEL STEPHANO KOÉRICH

**Appello á caridade publica**

Os abaixo assignados orga-nisaram uma commissão cen-tral nesta capital, para anga-riarem, por meio d'uma sub-scripção publica, para a qual será distribuido grande nume-ro de listas, donativos para

accudir á desolada e afflictissi-ma situação em que se acham os vencidos da revolução do Porto de 31 de Janeiro, actual-mente presos ou emigrados, e suas familias.

E' um appello geral ás almas caridosas e corações bemfaze-jos, para, desta fórma, mino-rar-se o mal de centenas de pessoas, collocadas por aquelle acontecimento em extrema mi-seria.

Ha mães, ha esposas, ha fi-lhos e orphãos abandonados-sem pão, nem protecção da-quelles que a sorte affastou dos entes que lhes eram mais caros. Soccorrel-os é mais que caridade, é muito mais, é um dever de solidariedade hu-mana. Nestes casos, nada tes-mas que vêr com os motivo-que levaram aquelles infelizes a tal situação. N'um acto de caridade não deve transparecer a côr politica, e é em nome da caridade que a commissão se organizou e vem implorar dos corações generosos e bemfazer-jas almas, um obulo em favo de tantos infelizes.

O produto da subscripção será remetido para Portugal aos srs. Latino Coelho e Magalhães Lima.

No escriptorio desta folha e principaes casas de negocio desta capital, fica uma lista á disposição das almas generosas.

Desterro, 21 de Março de 91.

A commissão

THOMAZ ALBERTO T. COELHO  
SATURNINO DE SOUZA MEDEIROS  
ANTONIO DE CASTRO GANDRA.

**Cidade de Bananal**

Attesto e juro, sob a fé do meu grão, que tenho empregado em minha clinica, sempre com muito bom resultado nas molestias dos órgãos respiratorios, o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares. O Peitoral de Cambará tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, e é bem tolerado pelas creanças, em cujas molestias é de grande efficacia.

Dr. J. J. Pereira de Souza.

(A firma está reconhecida)

**Nem mais uma pala-vra!**

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram improprios todos os medicamen-tos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão imper-tinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—Xarope de Angico, Tolu e Guaco (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desap-parecer aquelle impertinente in-commodo, que até hoje, felizmen-te, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua incommo-do, faço esta declaração, pois es-tou certo que, como eu, encon-trarão completa cura no prepa-rado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

**Tudo pela verdade**

Barra do Arirú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—En abaixo assigna-do attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma

tarrível tosse, com todos os sym-ptomas de Coqueluche, foi radi-calmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos conviera, bem da hu-manidade soffradora.

De F. S. att. cr. e vnr.—Antonio Firmino de Souza.

Reconheço a firma.—Antonio José Lamim.

**Cidade de Pelotas**

Attesto que o xarope Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, gosa de propriedades emolientes e facilita a despectoração, e o con-sidero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente pres-cripto.

Barão de Itapocahy.

(A firma está reconhecida).

**DECLARAÇÕES**

**The Western & Brazi-lian Telegraph Com-pany, Limited.**

A Estação do Cabo Submari no avisa aos senhores navegan-tes que na lat. 5.32 S. long 35.2 W. acha-se uma boia do Telegrapho.

Desterro, 3 de Abril de 1891.—O encarregado, W. B. Chaplin.

**COMPANHIA DE FUMOS S. Paulo**

Fabrica, rua Bangel Pestana n. 26 deposito, rua Direita n. 34, na capital do

**ESTADO DE S. PAULO**

O abaixo assignado, represen-tante desta Companhia, auctori-sado pela respectiva directoria, declara que é AGENTE GERAL da mesma Companhia, n'este Estado, o Sr. João dos Santos Mendonça, conceituado negociante desta pra-ça; a elle, portanto, se poderão dirigir os Srs. negociantes que quizerem honrar a Companhia com esua freguezia, não só para que lhes dê as informações de que precisarem, a respeito da Companhia, como para fazerem seus pedidos, os quaes serão de prompto e cuidadosamente avia-dos.

Desterro, 10 de Março de 1891.—José Azurara.

**Encadernação MECHANICA DESTERRO**

O proprietario deste estabe-lecimento declara que, ausen-tando-se para as colonias deste Estado, conserva-se fechada du-rante o mez de Abril a casa supra. Declara mais, que esta firma nada deve a pessoa algu-ma sendo porém que se julgar prejudicada com esta declara-ção, pôde apresentar suas con-tas para serem pagas.

**LIQUIDAÇÃO ANTUNES & ALVES**

resolveram liquidar sua firma commercial, estabele-cida com refinação de assu-car, armazem de molhados á rua Trajano n. 5. Pedem aos seus devedores que se achão em atraso, se dignem mandar saldar suas contas, até 30 de Junho p. futuro.

Desterro, 1º de Abril de 1891.—Antunes & Alves.

**ANNUNCIOS**

**Missa**

† Pedro Celestino Go-mes e nvida a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para, quarta-feira 8 do corrente, ás 7 e meia horas da manhã, na igreja de S. Francisco, as-sistirem a missa que man-da celebrar pelo descanso eterno de sua sempre cho-ra bemfeitora d. Fortunata Maria Candida, e antecipa-damente agradece.

**Dienstmädchen**

Gesucht, fur eine Kleine Familie, nach Rio—Lohn 25\$ —Wohnung in gesunder Ge-gend.

Auskunft rua Alvaro de Car-valho, n. 6.

**TYPOGRAPHOS**

A Companhia Typographica do Brazil, com sede no Rio de Janeiro, precisa de compositores typographos, serios, para traba-lharem por obra. Paga-se bem. Emprego garantido.

Cartas sob A. B., na redac-ção desta folha.

**Rodrigues & C.**

receberam uma importante par-tida de queijos de Minas, cocos, superior vinho do Rio Grande, tabelas e a chegar uma, grande partida de batatas.

**CAL**

Moio . . . . . 20\$000  
Sacco. . . . . 1\$000

Grande quantidade na

**FABRICA DA ARATACA**

Trata-se com o Sr. Cyrillo Lo, es de Haro, á rua José Veiga-n. 58, loja de ferragens, ou com o abaixo assignado na sua residencia da Ponta-Alegre.

Christovão N. Pires

**A' venda**

Uma familia que se retira vende diversos moveis, lou-ças e outros objectos neces-sarios á uma casa. Para vêr e tratar á rua do Areão, n. 6.

**Vinhos Hungaros**

SUPERIORES

Unica casa importadora no Estado.

2 Rua Trajano 2 DESTERRO

**TOSES**

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejam bronchites, catharros, defluxos, tosses: rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepa-ra-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C. e acha-se á venda n'esta cidade—PHARMACIA POPULAR.

**Vende-se**

no lugar denominado Aguas Mornas, districto de Santo Amaro do Cubatão, 43 cha-caras, cada uma com 50 braças em quadro; uma sor-te de terras com 100 bra-ças de frente e mil de fun-dos e outra com 100 braças de frente e duzentas de fundos no patrimonio das caldas da Imperatriz; tem um bonito pomar de cafeei-ros, bons pastos, casas de vivenda e de engenho. Lo-cal importante e muito apropriado, não só para a lavoura e criação como pa-ra commercio, porque pas-sa por dentro a estrada de Lages.

Quem pretender dirija-se ao abaixo assignado, resi-dente n'esta cidade á rua Tiradentes, (antiga da Ca-deia) n. 21.

Marciano José de Carvalho

**ODONTINE**

DO

**DR. RIEDEL**

A melhor preparação para limpar os Dentes

Pote . . . . . 1\$500

Em todos os armazinhos e brbeiros

RAULINO HORN & OLIVEIRA

depositarios

15 Rua José Veiga 15

**VENDA DE PREDIÓS**

E

**TERRAS**

O abaixo assignado, pre-tendendo retirar se d'este Estado, vende os seguintes predios e terrenos:

Uma casa com 4 janellas de frente, assobradada, sita á rua Coronel Fernando Machado n. 17.

Um arruazem á rua João Pinto n. 17, esquina da Lapa.

Uma casa terrea com duas janellas e uma porta, sita á praça 13 de Maio n. 5.

Metade do sobrado da rua João Pinto n. 19, es-quina da rua da Lapa.

Uma casa e chacara sita á rua do Almirante Lame-go.

Uma machina de benefi-ciar arroz de systema «Eva-risto Conrado».

Um engenho de pilar ar-roz, situado no municipio de S. Miguel, com 30 mãos movidas a agua e grande quantidade de terrenos e mattas v rgens com abun-dantes madeiras de lei.

Trata-se com o abaixo assignado, ou com o sr. Se-vero Francisco Pereira, á Praça Quinze de Novem-bro n. 4.

Firmino Duarte Silva.



# ATTENÇÃO!

Começamos o anno de 1891, fazendo uma grande queima de **CHAPÉOS... NA PONTA**  
 Extraordinario sortimento de chapéos baratissimos, para homens. A grande quantidade e a qualidade dos chapéos da **CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS** constituem um acontecimento... em beneficio dos freguezes.  
**SENHORAS E MENINAS**  
 tambem encontram nesta casa variados e escolhidos chapéos modernissimos e a preços reduzidos.  
**SEM COMPETIDOR**  
 um sortimento de chapéos para meninos. Foi escolhido a capricho este sortimento.

## CHAPÉOS DE SOL!

O proprietario da CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS (unica neste Estado) pede ao publico para visitar este estabelecimento, afim de bem avaliar o grande sortimento de chapéos de sol, para homens, senhoras, meninas e meninos.

## Brindes! Brindes!

São verdadeiros brindes os chapéus comprados pelo preço que vende a

### Casa Especial de Chapéos

3 - RUA DE JOÃO PINTO - 3

Henrique Breu

**PILULAS DE BLANCARD**  
 DE Iodureto de Ferro inalteravel  
 NOVA-YORK Paris  
 Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, Adoptadas pelo Formulário official francez, Autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.  
 Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, en/artes, humores frios, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na Chlorosis (paidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou fluoro alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil) a Tísica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente terapeutico dos mais energeticos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.  
 N. B. - O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.  
 Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40  
 DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

### IMPORTANTE MEDICAMENTO

O Peitoral de Cambará de Souza Soares, de Pelotas, é um medicamento que se tem imposto pela sua grande efficacia no curativo das molestias do aparelho respiratorio: Aclara a voz, inutilisa as tosses, desembaraça os canaes respiratorios e fortalece e tecido pulmonar.  
 Milhares de attestados existem a seu favor.  
 O seu consumo annual de cerca de dez mil duzias, isto é 120,000 frascos, que a fabrica dá sahida unicamente para este paiz, é, o melhor attestado da sua superioridade.  
 Remette-se, gratuitamente, a quem pedir, folhetos contendo o historico d'este remedio.  
 E' seu unico agente e depositario nesta cidade

**ELYSEU GUILHERME DA SILVA**

## BOM EMPREGO DE CAPITAL RESTAURANT

Vende-se o bem conhecido e afreguezado restaurant, de propriedade de Mme Carlota Toucheaux situado á Praça 15 de Novembro. Por se achar em um excelente ponto este estabelecimento, a aquisição do mesmo será um bom emprego de capital.

Vende-se tambem o predio (sobrado) onde se acha o mesmo restaurant.

Trata-se com a proprietaria

Carlota Toucheaux

**ENFERMIDADES do ESTOMAGO**  
**Pepsina Boudault**  
 Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA  
 PREMIO DO INSTITUTO DO D<sup>r</sup> CORY SART, 1856  
 Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS-LYON-VIENNA-PHILADELPHIA-PARIS 1867 1872 1873 1875 1878  
 Empregada com o maior êxito contra  
 DISPEPSIAS  
 GASTRITES - GASTRALGIAS  
 DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS  
 FALTA D'APPETITE  
 E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO  
 SOB AS FORMAS DE  
 ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT  
 VINHO. de Pepsina BOUDAULT  
 POS. de Pepsina BOUDAULT  
 Paris, Ph<sup>ca</sup> COLLAS, 8, rue Dauphine.  
 E em todas principaes pharmacias.

### Azeite especial

PARA

LAMPARINA

### DA FABRICA DE OLEOS

DE

Guilherme Scheeffler

BLUMENAU

Queima absolutamente sem-cheira ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.  
 Vende-se em latas de 1 kilo e em 1/2 garrafas.

As pessoas que conhecem as **PILULAS DE DOZON**  
**DEHAUT**  
 DE PARIS  
 não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessario.  
 5 fr. e 2 fr. 50

### Telegramma

No armazem do Gama, á praça 15 de Novembro, ha excellente goiabada cascão, cocos, ervilhas, conservas de pepinos, alcaparas, massas de tomates, petit-pois, biscoitos de Pelotas, doces em calda, passas, cêra em vellas, etc. etc.

Estes artigos são novos e de qualidade superior, sendo o preço rasoavel.

## Sabão Rauliveira

MAGNIFICA ESSENCIA

### PARA TODOS OS USOS

Especifico contra:

- |                   |                  |                              |
|-------------------|------------------|------------------------------|
| Queimaduras       | SABÃO RAULIVEIRA | Dôres de cabeça              |
| Neuralgias        |                  | Ferimentos                   |
| Contusões         |                  | Sardas                       |
| Darthros          |                  | Chagas                       |
| Empigens          |                  | Rugas                        |
| Pannos            |                  | Erupções cutaneas            |
| Caspa             |                  | Mordeduras de insectos, etc. |
| Espinhas          |                  |                              |
| Dôres rheumaticas |                  |                              |
|                   |                  |                              |

Unica agua para o toilette

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS FABRICANTES

Vende-se em toda a parte

PREÇO . . 1\$000

## ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Eczema, Psoríase, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

## ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.

Em Paris, rua J. FERRE, Ph<sup>ca</sup>, 102, rue Richelieu, 3 " de BOYVEAU-LAFFECTEUR, em todas as Ph<sup>cas</sup>.

## LOTERIA DO MARANHÃO

300:000\$000

### NOVO PLANO

Premios de cada serie

1 Premio de . . . . .	10:000\$	
1 Premio de . . . . .	1:000\$	
1 Premio de . . . . .	500\$	
2 Premios de . . . . .	200\$	
4 Premios de . . . . .	100\$	
5 Premios de . . . . .	50\$	
9 Premios de . . . . .	20\$	
para a dezena do primeiro premio		
9 Premios de . . . . .	10\$	
para a dezena do segundo premio		
9 Premios de . . . . .	5\$	
para a dezena do terceiro premio		
79 Premios de . . . . .	10\$	
para as 2 letras finais do 1º premio		
79 Premios de . . . . .	10\$	
para as 2 letras finais do 2º premio		
79 Premios de . . . . .	5\$	
para as 2 letras finais do 3º premio		
720 Premios de . . . . .	5\$	
para as terminações do 1º premio		
720 Premios de . . . . .	5\$	
para as terminações do 2º premio		
2 Aproximações de . . . . .	100\$	200\$
para o primeiro premio		
2 Aproximações de . . . . .	50\$	100\$
para o segundo premio		
2 Aproximações de . . . . .	30\$	60\$
para o terceiro premio		

A DA PELLE  
 Samento: o Eliseu de Ver  
 de Rauliveira.

1.724 22.400\$

### TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS INTEGRALMENTE

ESTA LOTERIA COMPÕE-SE DE 8,000 BILHETES, Á 4\$000  
 O agente das loterias do Maranhão chama a attenção do publico para este importante plano, o mais vantajoso pela sua boa organisação.  
 Com 4\$000 (cinco quintos de cada serie) recebe-se 10:000\$ e com 800 réis (um quinto) 2:000\$000.  
 São premiadas as dezenas do 1º, 2º e 3º premios, as duas letras finais dos 1º e 2º terminações dos 1º e 2º.

### OS PREMIOS SÃO PAGOS NESTA CAPITAL

Remette-se bilhetes para as localidades, sem cobrar-se com-missão alguma, e bem assim remtte-se as listas gratuitamente.  
 O AGENTE  
 João dos Santos Mendonça